

Benefício do INSS acima do salário mínimo terá reajuste de 5,93%

Aumento dos aposentados cairá na conta em fevereiro; teto da Previdência Social subirá para R\$ 7.507,49

DEBRASÍLIA

Os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) acima de um salário mínimo subirão 5,93% neste ano, confirmou ontem o Ministério da Previdência Social. O reajuste seguirá o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano passado, divulgado mais cedo pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com a definição do índice de reajuste, o teto do INSS subirá R\$ 420,27. Os benefícios de valor mais alto passarão de R\$ 7.087,22 no ano passado para R\$ 7.507,49 em 2023.

Além de corrigir os benefícios acima de um salário mínimo, o INPC é aplicado para o reajuste das contribuições para a Previdência Social. Essas contribuições sobem conforme o salário. Quanto mais o trabalhador na ativa recebe, mais está sujeito a aliquo-



Unidade do INSS: aposentado e pensionista que recebem até 1 mínimo, por enquanto, terão direito a R\$ 1.302

tas adicionais que elevam a contribuição.

Os benefícios atrelados ao salário mínimo subirão 8,91%, de R\$ 1.212 para

R\$ 1.320. No entanto, esse valor ainda precisa ser oficializado por meio de medida provisória. Até agora, vale oficialmente o salário

mínimo de R\$ 1.302, editado no fim do ano passado. Originalmente, a cerimônia de anúncio do novo salário mínimo estava pre-

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado pela Previdência, teve alta de 0,69% em dezembro, após subir 0,38% em novembro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O INPC acumulou elevação de 5,93% em 2022, ante 10,16% em 2021. O INPC mede a inflação das famílias com renda de um a cinco salários mínimos.

vista para a última segunda-feira, mas foi adiada por causa dos atos golpistas de domingo.

O INSS começará a pagar os benefícios de janeiro no fim do mês. Para quem ganha um salário mínimo, o pagamento da aposentadoria, pensão ou auxílio será feito entre 25 de janeiro e 7 de fevereiro. Quem recebe além do mínimo terá o depósito entre 1º e 7 de fevereiro. (Agência Brasil)

Piso nacional pode subir apenas em maio

■ O governo pode esperar até 1º de maio, Dia do Trabalhador, para anunciar o reajuste do salário mínimo para R\$ 1.320. O assunto já foi levado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que ainda não bateu o martelo.

A postergação do anúncio daria tempo para o governo monitorar a evolução da folha do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que teve a base de beneficiários elevada rapidamente na reta final da campanha eleitoral pelo Governo Bolsonaro.

Os números estão sendo revistos em função do crescimento da estimativa de gastos atrelados ao salário mínimo, como benefícios previdenciários. O custo adicional inicialmente estimado pelo governo é de R\$ 7,7 bilhões.

A Proposta de Emenda à Constituição da Transição já constava com adicional de R\$ 6,8 bilhões para garantir o aumento real (acima da inflação) do salário mínimo. (EC)